

20/01/88 Anc

Jornal de Brasília

OAB iniciará campanha por diretas em 88

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) dará início, nos próximos dias, a uma mobilização, em todo o País, pela realização das eleições presidenciais diretas este ano e de pressão sobre os constituintes com esse objetivo. A mobilização dos advogados deverá incluir manifestações públicas, reuniões, cartas e telegramas aos constituintes e a elaboração de quadros com a posição dos parlamentares em relação à proposta das diretas-88.

Em carta dirigida aos presidentes das seções regionais, o presidente da OAB nacional, Márcio Thomaz Bastos, afirma que a entidade é «frontalmente contrária» a um mandato de cinco anos para o presidente Sarney, objeto de emenda do deputado Matheus Iensen, que reuniu o apoio de 316 constituintes.

Lembra Márcio Thomaz Bastos que a OAB, inclusive pelo seu colégio de presidentes, já tomou posição sustentando que a transição política deve se encerrar com a promulgação da nova Constituição e que, terminada a transição, as eleições diretas para a Presidência da República precisam ser marcadas de imediato».

Maioria

«Este entendimento não é só dos advogados», observa o presidente da OAB, para em seguida salientar: «A maioria do povo brasileiro pensa da mesma forma. As nuvens de desespero que se adensam nos horizontes de todas as classes sociais só começarão a se dissipar com as eleições diretas para Presidente. De modo que, neste momento, a pressão democrática do povo sobre os constituintes é medida de salvação nacional».

Márcio Thomaz Bastos conclui a circular proclamando que os advogados não serão «cúmplices dos que traem os seus compromissos e colocam, de novo, interesses pessoais e grupais contra a vontade de toda a Nação, muito menos pela pior forma de cumplicidade, que é a omissão».

Josemar Gonçalves

